



OS ANIMAIS ATLETAS E A TERAPIA: MUITO ANTES DO TRATAMENTO, A PREVENÇÃO

LINCK, Ieda Márcia Donati¹; TOLOTTI, Emanuelli Crestani²

Resumo: A rotina de um cavalo atleta vai muito além das pistas, ela inicia-se muito antes, no acompanhamento e treinamento do animal. A fisioterapia é exatamente realizada para prevenir lesões e uma possível fragilidade ortopédica, que esses atletas estão propícios a ter. Esta revisão tem por objetivo apontar as terapias mais utilizadas na rotina da Fisioterapia Esportiva e como elas são aplicadas. De acordo com Di Sessa (2017), há diferentes protocolos a serem considerados pelo Fisioterapeuta Veterinário, sendo que cada cavalo deve ser avaliado individualmente. A Crioterapia é realizada pela aplicação do gelo, que por vez tem seu efeito anti-inflamatório, reduzindo edemas e o aparecimento de micro lesões. É aplicada após as atividades físicas, minimizando o estresse pós treino. A massagem e a drenagem linfática, são técnicas manuais. A primeira é capaz de prevenir e tratar problemas causados pelo esforço físico, a miosites e contraturas musculares são exemplos. Os edemas podem ser prevenidos com a drenagem linfática, que auxilia o fluxo linfático evitando o aparecimento dos inchaços de membros. Com propriedades viricidas, fungicidas bactericidas, a Ozonioterapia melhora a oxigenação e o metabolismo do organismo; aumentando, assim, o desenvolvimento em pista do cavalo. A Kinesio Taping é a utilização de bandagens terapêuticas que fortalecem, melhoram e aprimoram a função muscular, fluxo sanguíneo e linfático e previnem lesões de origem tendínea. Com o avanço da tecnologia, surgem equipamentos que auxiliam nas Terapias Físicas, com efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, a Fototerapia, o Laser, o Ultrassom Terapêutico, o Campo Magnético e a Estimulação Elétrica. Alongamento, talvez, o mais importante de todos, ele deve ser realizado antes e depois do treinamento/competição. Previne muitos tipos de lesões e aumenta a dimensão e rendimento de movimentos das articulações, tendões e ligamentos. Através dessas técnicas, consegue-se prevenir e tratar claudicações existentes nos atletas sem necessidades de medicamentos ou futuramente intervenções cirúrgicas. Para Alves et al. (2008), a fisioterapia em animais lesionados que, na maioria das vezes, traz de volta as suas rotinas de treinos e esporte, reduzindo os gastos que o proprietário antes tinha. Com o passar dos anos, nota-se que o cavalo passou a ser um bem material e que cada vez mais as pessoas os utilizam para ganhar dinheiro, muitos com a consciência de que para ter um retorno financeiro deve-se investir e, é nesse momento, que os médicos veterinários se inserem. Aplicando-se técnicas fisioterapêuticas, o equino poderá demonstrar do que é capaz em pista. Em ciência disso, é preciso pensar a formação do Médico Veterinário para dar conta das necessidades o seu paciente, considerando as possibilidades existentes.

Palavras-chave: Treinamento. Formação. Conhecimento. Prevenção.

¹ Doutora em Linguística UFSM- UA/Portugal. Mestre em Linguística/UPF. Mestre em Ciências da Educação Uninorte. Coordenadora do Proenem e Professora da Unicruz. Pesquisadora do GEL e GPJUP. E-mail: imdlinck@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Unicruz. E-mail: emanuelitolotti@gmail.com